

Arnaldo Niskier*

Almodóvar e Antônio Cícero

Dois fatos com forte carga de emoção movimentaram os meios culturais praticamente ao mesmo tempo. Foi o lançamento do filme “Quarto ao lado”, do genial cineasta espanhol Almodóvar e o suicídio do escritor Antonio Cicero, da Academia Brasileira de Letras. Ambos tratam das mesmas causas, o cansaço de seres humanos da espera por uma morte ansiosamente aguardada.

No filme espanhol a figura central é a escritora Marta, que foi correspondente da guerra. Contraindo um câncer incurável e não suporta mais a dolorosa espera. Chama uma amiga para se isolar numa casa em local distante, onde pratica o suicí-

dio, ingerindo uma pílula fatal. Pede que ela fique num quarto ao lado e avisa: “Quando a porta do meu quarto estiver fechada, pode ter certeza de que a fechei antes de tomar o remédio mortal.” Deixava sempre a porta aberta, para que ela (Ingrid) pudesse acessar o local de repouso de Marta, que se manifestava inconformada com o estágio da sua doença. Quando não aguentava mais, deu fim à vida, numa prática condenada pela justiça que se chama eutanásia.

Não foi o caso de Antonio Cicero. Poucos dias antes de viajar para a Europa (Suíça), leu um poema de Carlos Drummond de Andrade no

plenário da Academia Brasileira de Letras. Ele se queixava de que a sua doença não permitia mais que ele lesse os seus romances ou que pudesse escrever os seus poemas, alguns deles musicados pela irmã, a cantora Marina Lima. Aqui reside uma grande diferença entre os dois casos citados. Ele aguentou a situação por mais tempo do que a jornalista espanhola, mas não disse as mesmas frases inteligentes, que constam como patrimônio linguístico na película premiada.

Marta tomou um comprimido para dar fim à vida. Cicero, assistido por médicos suíços, tomou uma injeção letal, permitida pela legislação

daquele país. São diferenças que devem ser assinaladas quando se analisa um caso e outro, tornados públicos quase ao mesmo tempo.

Marta pediu para que Ingrid avisasse à sua filha do seu triste fim. Cicero não tinha filhos para serem avisados. Seus herdeiros viviam no campo cultural, especialmente na Academia Brasileira de Letras, Sentimos solidariamente a sua dor e nos solidarizamos com a sua família.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras. Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Novas regras para cancelamento de planos de saúde. Policiais proibiram socorro de jovem jogado de ponte

1-JOGOS DE AZAR. “SUBESMETIMADOS OS EFEITOS NOCIVOS”, diz Gleisi Hoffmann sobre regulação de bets. Por Diógenes Freire Feitosa. A deputada federal e presidente nacional do PF, Gleisi Hoffmann, disse que o governo subestimou “os efeitos nocivos e devastadores” gerados pela regulação dos jogos de azar, incluindo aqueles disponibilizados através das casas de apostas online, as bets, disse Gleisi em entrevista concedida à Folha de São Paulo, quarta-feira (25). (...) (Gazeta do Povo) Perto de ser votado no Senado, projeto para legalizar cassinos ignora crise social das bets. Por Sílvio Ribas. (...) (Gazeta do Povo)

2-STF E CENSURA. Supremo Tribunal Federal (STF) não deveria incentivar censura na internet. Julgamento do Marco Civil tende a invadir seara do Congresso, em novo passo para cercar liberdade de expressão no país. O tribunal constitucional brasileiro, que num passado não tão remoto se portava como bastião da livre expressão no país. Não mais. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

3-CIGARROS ELETRÔNICOS: é urgente resolver o descontrole no Brasil. Produtos ilegais invadiram o país, com prejuízos para toda a sociedade. O atual cenário de descontrole é muito diferente do que a indústria lícita propõe. Por Abril Branded Content. Pesquisadores do King’s College London afirmam que, quando devidamente regulamentados, estes produtos reduzem em até 95% os riscos à saúde, na comparação com os cigarros convencionais e desde que haja substituição completa. (...) (Veja)

4-NOVAS REGRAS PARA CANCELAMENTO DE PLANOS DE SAÚDE em caso de falta de pagamento.

Agora, as notificações poderão ser feitas por meios eletrônicos também. Por JR na TV. A Agência Nacional de Saúde Suplementar definiu novas regras para o cancelamento de planos por falta de pagamento. Agora, os contratos novos só poderão ser cancelados depois do atraso de duas mensalidades. As mudanças nas normas também devem melhorar a comunicação das operadoras de planos com os clientes inadimplentes. Agora, as notificações poderão ser feitas por meios eletrônicos também. (...) (R7) Quem contratar o plano a partir de dezembro, poderá ter o contrato cancelado por inadimplência se deixar de pagar, no mínimo, duas mensalidades. Para os planos contratados até 30 de novembro, a regra continua sendo: o cancelamento pode ser feito se um pagamento ficar em aberto por mais de 60 dias. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mudou as regras para notificar os beneficiários de plano de saúde sobre estarem inadimplentes nos seus contratos. <https://g1.globo.com/globonews/jornal-das-dez/noticia/2024/12/03/esqueceu-de-pagar-o-plano-de-saude-entenda-nova-regra-da-ans-sobre-notificar-e-suspende-beneficiarios-inadimplentes.ghtml> (...) (g1)

5-FAVELAS DA REGIÃO OCEÂNICA DE NITERÓI registram crescimento de 400%. Comunidades do Cafubá tiveram maior aumento populacional desde 2010; prefeitura tem plano de urbanização. Por Felipe Gelani. Nos últimos 12 anos, as favelas de Niterói, especialmente na Região Oceânica, registraram crescimento populacional expressivo, com destaque para o Morro do Cafubá, cuja população aumentou 406% entre os censos de 2010 e 2022.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de moradores na comunidade saltou de 386 para 1.993, colocando a localidade do Caniçal, no Morro do Cafubá, pela primeira vez entre as dez maiores favelas de Niterói. O Censo de 2022 também trouxe à tona a necessidade de cautela ao comparar dados de diferentes anos, já que melhorias tecnológicas e metodológicas na coleta e análise de dados podem ter influenciado os números. É o caso do aumento de 104% no Cantagalo, por exemplo. No Censo de 2010, a comunidade era dividida entre Morro do Cantagalo I e II, e foi unificada no levantamento de 2022. A favela viu o número de moradores pular de 1.682 para 3.441. A cidade de Niterói, com 83 favelas mapeadas pelo IBGE, é o segundo município do estado com o maior número de comunidades, atrás apenas da capital fluminense. (...) (O Globo) Guarujá, em São Paulo, tem o maior percentual de pessoas morando em favelas da Baixada Santista, aponta IBGE. Segundo Censo 2022, 36,9% da população do município vive em uma comunidade. Os dados são do Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (...) (g1)

6-NÍVEL DE POBREZA. Brasil atinge menor nível de pobreza e extrema pobreza da série histórica do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa mostra que 8,7 milhões de pessoas saíram da linha da pobreza no país entre 2022 e 2023 — situação que ainda atinge 59 milhões de brasileiros. No mesmo período, 3,1 milhões deixaram a extrema pobreza, condição que ainda afeta 9,5 milhões. Por André Catto. (...) (g1)

7-EXPECTATIVA DE VIDA DOS BRASILEIROS AUMENTOU. Dados publicados pelo IBGE sexta-feira (29) mostram um salto de 75,5 para 76,4 anos. Sebrae orienta os pequenos negócios sobre a economia da longevidade. Por André Luiz Gomes. (<https://agencia-sebrae.com.br>)

8-MATEMÁTICA E CIÊNCIA. Brasil participa pela 1ª vez de prova internacional de Matemática e Ciência. Prova que inclui 58 países avalia o desempenho de alunos com 9 anos de idade e mostra que as dificuldades de aprendizagem das crianças brasileiras começam cedo. Brasil fica entre os piores em ranking global de Matemática e Ciência. Brasil fica atrás de Irã e Bósnia em ranking global de Matemática e Ciência. Por Renata Cafardo. (...) (O Estado de S. Paulo) O Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (Trends in International Mathematics and Science Study – TIMSS) fornece dados sobre o desempenho nessas áreas do conhecimento do 4º e 8º ano do ensino fundamental em diferentes países. (...) (<https://www.gov.br/inep/pt-br>)

9-MORRE EX-MULHER DE AUTOR DE ATENTADO. Segundo as investigações, Daiane Dias incendiou o imóvel e permaneceu dentro dele, quatro dias após morte de ex-marido. Por Carlos Villela. Morreu terça-feira (3) Daiane Dias, ex-mulher de Francisco Wanderley Luiz, autor de atentado com explosivos em Brasília. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

‘O Feitiço virou contra o feiticeiro’

“Ela não quis trocar com a criança que está nervosa. Só porque não quer trocar de lugar. Perguntei se ela tem alguma síndrome, alguma coisa. Se ela tivesse algum problema, a gente entenderia. Você não tem empatia com as pessoas...” Essas foram as palavras de uma mulher (registradas em vídeo que ela mesma publicou em uma de suas redes sociais) criticando a passageira de um avião que se negou trocar de lugar para que seu filho fosse na janela da aeronave.

Essa pessoa, a responsável por iniciar tal situação totalmente incômoda, não vai ter seu nome divulgado e talvez esteja bem arrependida de ter exposto a passageira que nada tinha a ver com o problema ou pela situação da criança. Após a divulgação do vídeo, a autora, que recebeu uma enxurrada de críticas, privou sua conta. Porém, isso não bastou, as imagens se espalharam por outras redes sociais e as críticas a ela só aumentaram.

Que culpa ou compromisso a passageira tinha pelo filho dela estar chorando ou nervoso? Se esta mãe sabia que ele gostava de viajar pela janela ou que o assento próximo dela

iria ser uma forma de acalmá-lo durante a viagem, por que não reservou tal assento com antecedência? A culpa da criança estar chorando é exclusivamente de sua responsável e ela não deve ser delegada ou repassada a terceiros.

Ficou nítida, após a repercussão, que a jovem, que nada tinha a ver com a situação, estava corretíssima com sua postura. Isso serve para que responsáveis por crianças sejam de fato mais responsáveis e assumam essa responsabilidade. Isso vai muito além de um indivíduo sentir empatia por outro. A passageira pagou para estar ali e se está na janela, ou é porque reservou antes ou chegou primeiro, por mérito exclusivamente dela. Não há discussão.

“O feitiço virou contra o feiticeiro”, se a mãe queria repercussão na internet, ela conseguiu, mas não da forma que esperava. Que isso sirva de lição, não só para a autora do vídeo, mas para qualquer outra pessoa que pensa igual a ela. Finalizamos este texto com o comentário de um internauta: “É aquilo que sempre dizem: seu filho só é especial para você”. Há casos e casos, e neste, ‘deu ruim’...

Estudo mostra: país falha no básico

Os resultados do Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (Timss) são um reflexo preocupante sobre a crise estrutural da educação brasileira. Mais da metade dos estudantes do 4º ano do ensino fundamental não dominam conhecimentos básicos de matemática, enquanto mais de um em cada três também fracassam em alcançar o nível mais baixo de proficiência em ciências. Esse cenário é um retrato de uma geração que está sendo negligenciada em sua formação acadêmica mais essencial.

O Timss, que avaliou estudantes de 72 países, trouxe ao Brasil uma dura lição: há uma lacuna gritante entre o que se ensina e o que se aprende em sala de aula. Essa lacuna é ainda maior quando nos momentos de cobrança para esses conhecimentos (não) adquiridos.

Questões básicas como a soma de números ou o papel

da luz para a sobrevivência das plantas desafiam um número expressivo de estudantes. Apenas 1% dos alunos brasileiros alcançaram o nível máximo de proficiência, contrastando com países de ponta que colhem os frutos da política educadora.

É uma tarefa urgente. É preciso que as autoridades não apenas lamentem os números, mas que se comprometam a transformá-los. Os governos, em todas as esferas, precisam revisar suas estratégias. Onde estamos errando? Por que, mesmo com tantos debates sobre a qualidade da educação, o Brasil continua patinando em indicadores básicos?

Além disso, a tecnologia, que tanto transformou outros setores, ainda é subaproveitada nas escolas. Ferramentas digitais podem complementar o ensino, mas para isso é necessário ampliar o acesso à internet e capacitar docentes para isso.

Opinião do leitor

Bolsa do Rio

Essa nova Bolsa de Valores no Rio de Janeiro nem foi efetivamente aberta, mas já está sonhando alto, querendo ser, também, uma das bolsas verdes do mundo. Torcer para o projeto dá certo e o Rio voltar a ter grandes investimentos.

Tomáz Viveiros de Paula
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: URSS E CHINA TENTAM SOLUCIONAR CONFLITO

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de dezembro de 1929 foram: URSS e China negociam armistício, para que prossigam as conferên-

cias para solucionar o conflito. Agências internacionais voltam a confirmar que Poincaré pode fazer uma excursão entre Brasil e Argentina. Mais uma vez,

Irineu Machado ocupa toda a sessão do Senado para falar de sobre a sentença de Haya. Câmara dos Deputados aproxima-se do fim do ano.

HÁ 75 ANOS: GREVE-GERAL ITALIANA FRACASSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de dezembro de 1949 foram: Fracassou a greve-geral na Itália. Ministros das Defesas da Europa

conseguem acordo sobre plano geral de defesa da Europa. Paralisadas as geves nos Estados Unidos. Ministério do Trabalho vai autorizar abono de na-

tal para pensionistas e aposentados das autarquias. Aumenta a atividades dos estudantes às vésperas do Congresso da UDN.

Correio Petropolitano

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora),
Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC
Projeto noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Serviço Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090
Centro - Petrópolis-RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiopetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.